



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

## PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A DISCIPLINA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE EM UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**EIXO TEMÁTICO** – Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino, Educação e Diversidade. Resultado de Pesquisa

Flávia Silva Camilo<sup>1</sup>, Especialista em Gestão Pública pela UFSJ, flaycamilocosta@gmail.com; Bárbara Oliveira de Moraes<sup>1</sup>, Mestranda em Práticas em Desenvolvimento Sustentável pela UFRRJ, bomorais@gmail.com; Adalberto Oliveira Brito<sup>2</sup>, Mestrando em Administração pela UFF, adalbertooliv@gmail.com.

### RESUMO

Analisar os problemas socioambientais e as alternativas para superá-los é um desafio para a gestão pública em diferentes níveis. Dessa forma, a disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Bacharelado em Administração Pública de uma Universidade Federal Semipresencial, possibilita que sejam estimuladas discussões acerca das transformações na sociedade e o papel do Administrador Público frente às questões ambientais que se apresentam cada vez mais urgentes. O objetivo deste estudo é o de avaliar a percepção dos discentes do referido curso acerca do que eles entendem como uma Gestão Ambiental eficiente no setor público e do que vem a ser a Sustentabilidade. Este artigo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, descritiva, que se utiliza da coleta de dados qualitativa, devido o uso de um *Survey* estruturado. A pesquisa foi realizada em um dos polos em que o curso é ofertado. Os dados sugerem que os discentes não possuem pleno entendimento acerca do tema e que acreditam ser importante para a gestão pública a promoção de ações sustentáveis.

**Palavras-chave:** Questões ambientais, Educação e Meio Ambiente, Administração Pública.

### INTRODUÇÃO

No decorrer da disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade do curso de Administração Pública Semipresencial, os alunos possuem um material didático que é dividido em 4 (quatro) unidades: Questões Ambientais e sua Evolução, Agenda 21, Gestão Ambiental e a Perspectiva Pública, e Sistema de Gestão Ambiental, P+L e Ecodesign. Por ser um curso que desenvolve a aprendizagem através da Plataforma Moodle, os alunos possuem demandas como a realização de tarefas e atividades em fórum que abordam a análise do material didático. Entretanto, devido ser uma disciplina do último semestre, muitos alunos acabam se deparando com as demandas socioambientais quando já estão próximos de terminar a graduação, o que causa um distanciamento com o tema.

Devido estudos anteriores apontarem que a inserção da Educação Ambiental no âmbito universitário deva ser explorado devido este ser o ambiente propício para que haja a ação e diálogo frente as intervenções necessárias ao meio ambiente (SATO, 1997; ARAÚJO, 2004; SILVA, 2007; PEREIRA *et al.* 2013), se faz urgente a compreensão do papel que a universidade assume frente as questões ambientais.



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

Nesse sentido, Junior-Ladeira, De Oliveira Santini e Araujo (2012), acreditam que um dos desafios que são enfrentados para a implementação de uma cultura sustentável dentro de uma Instituição de Ensino Superior deve-se a dificuldade que é encontrada para a operacionalização de assuntos que se relacionam à sustentabilidade na matriz curricular.

O trabalho tem por objetivo principal avaliar a percepção dos discentes do curso de bacharelado em administração pública acerca do que eles entendem como uma Gestão Ambiental eficiente no setor público e do que vem a ser a Sustentabilidade. Deste modo, o presente artigo visa responder as seguintes questões de pesquisa: i) Qual a visão dos discentes de administração pública sobre uma gestão ambiental eficiente no setor público?, e ii) Qual a percepção dos discentes sobre o que é sustentabilidade?

## METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, descritiva, que se utiliza da coleta de dados quali-quantitativa, devido o uso de um *Survey* estruturado. O universo da pesquisa é composto por discentes do curso de Bacharelado em Administração Pública Semipresencial de uma Universidade Pública cujo Polo se localiza na cidade de Belford Roxo, Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. Os discentes foram selecionados para aplicação do questionário por critério de acessibilidade e por terem cursado a disciplina Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Foram elaboradas 16 perguntas, das quais 04 são abertas e 12 fechadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de dados foi obtida por meio da aplicação de 65 questionários. Acerca dos alunos que responderam a pesquisa, 58% atuam na gestão pública, 22% estão na iniciativa privada, 16% está desempregado e 4% é autônomo. Acerca da representatividade, a maioria dos respondentes é do gênero feminino, com idade entre 21 e 39 anos, 72%.

Na questão “Qual a sua opinião acerca do papel do curso para que na prática a gestão ambiental no setor público seja eficiente?”, diferentes respostas foram apresentadas. Foram selecionados trechos expostos a seguir, que expuseram a percepção dos discentes:

R15: “A gente tem lido e ouvido falar muito sobre sustentabilidade, mas fica confuso porque na prática é bem difícil você fazer todo mundo destinar corretamente o lixo. Quando eu fiz a matéria, senti falta de que fosse trazido a experiência do setor onde trabalho. Lá, gastamos semanalmente 3 caixas de papel A4, ar-condicionado ligado o dia todo todos os dias. Então eu acho que o papel do curso é o de resgatar essa preocupação com os recursos públicos que acabam impactando no consumo que a gente tem tanto de recursos financeiros dos cidadãos quanto da natureza”.

R22: “O papel do curso é o de estimular a preocupação com os temas relacionados ao meio ambiente. Porém, essa preocupação não é muito urgente no curso, pois eu só ouvi falar de Agenda 21 agora, perto de eu concluir o curso o que torna difícil mudar grande parte das más práticas que conseqüentemente eu e vários outros alunos que estão no setor público possuem, é a minha opinião”.



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

Sobre o que os discentes consideram como sustentabilidade, as respostas muitas vezes se aproximaram, como exposta a seguir:

R09: “Sustentabilidade é fazer mais com menos”.

R16: “Sustentabilidade é a palavra do momento, todo mundo quer ser sustentável. Acho que sustentabilidade é isso, se preocupar com as causas urgentes do país, da natureza e da população”.

R25: “Sustentabilidade na matéria falou de proteção a recurso, então creio que no setor público é usar menos pra poder garantir que mais pessoas tenham acesso futuramente mesmo”.

A análise sobre as questões relacionadas ao conteúdo da disciplina e sua aplicabilidade no setor público, mostrou que: enquanto que 29 discentes acreditam que o conteúdo é razoável, 36 discentes acreditam que a abordagem não é suficiente. Vale ressaltar que para 81% dos respondentes, não houve questões práticas no decorrer da disciplina que propiciaram a reflexão e mudança de comportamento em seus ambientes de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido os conceitos abordados na disciplina reafirmarem a importância da gestão pública no que se refere às questões socioambientais, espera-se que através desse estudo sejam estimuladas ações no contexto da universidade para que as pautas da área ambiental possam ser incorporadas efetivamente no setor público. A Gestão ambiental e a sustentabilidade não são temas fins em si mesmos e a gestão pública carece de diálogos que visem propor o estímulo à área ambiental e a proposição de políticas públicas efetivas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. I. de O. A universidade e a formação de professores para a Educação ambiental. In: REDE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Revista Brasileira de Educação ambiental. n. 0 (nov. 2004). Brasília: REBEA, 2004, p. 71-78

JUNIOR-LADEIRA, W.; DE OLIVEIRA SANTINI, F.; ARAUJO, C. F. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UMA PROPOSTA DE TAXONOMIA BASEADA NA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 13, n. 4, p. 735-761, 2012.

PEREIRA, C. C., SILVA, F. K., RICKEN, I., & MARCOMIN, F. E. (2013). Percepção e Sensibilização. Ambiental como instrumentos à Educação Ambiental Perception and awareness as tools for Environmental Education. *REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental*, 30(2), 86-106.

SATO, M. Educação para o ambiente amazônico. 1997. 239 p. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo.



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

SILVA, A. D. V. da. Sustentabilidade no ensino superior: a emergência de uma universidade ambientalmente responsável. In: GUERRA, Antônio Fernando; TAGLIEBER, José Erno (Orgs.). Educação ambiental e formação crítica: fundamentos, práticas e desafios. Coleção Plurais Educacionais. Itajaí: Univali, 2007. p. 143 – 161.